

DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS

Domínio Aqüífero das Bacias Sedimentares

Ocupa aproximadamente 115.081 km² (20,3% da área do Estado da Bahia) e encontra-se subdividido em:



Bacia Sedimentar do Extremo Sul da Bahia

Com seus 5.206 km² ocupa uma estreita faixa litorânea desde Ilhéus até o município de Prado, onde se alarga gradativamente até à divisa com o Espírito Santo.



Bacia Sedimentar do Recôncavo

Com cerca de 10.500 km², tem como aqüíferos significativos os arenitos da Formação Sergi em sua base e o chamado Sistema Aqüífero Superior, representado pela seqüência das formações São Sebastião/Marizal. Ocupa grande parte das bacias do Recôncavo Norte.



Bacia Sedimentar de Tucano

Com cerca de 30.000 km², é subdividida em 3 sub-bacias distintas: Tucano Sul, Tucano Central e Tucano Norte. Está totalmente inserida na Região Nordeste do Estado, sob regime climático Semi-Árido e pobre em recursos hídricos superficiais.



Bacia Sedimentar do Urucuia

Com aproximadamente seus 80.000 km², forma um grande chapadão, suavemente inclinado, a partir da divisa do Estado da Bahia com Goiás e Tocantins em direção ao Rio São Francisco.

Domínio Aqüífero dos Calcários

Recobrimo aproximadamente 13,7 % da área do Estado da Bahia, os calcários formam os aqüíferos cársticos ou cárstico/fissurais. São representados no Estado pelas rochas carbonatadas do Grupo Bambuí, que ocorrem predominantemente na Bacia do São Francisco, nas regiões da Chapada Diamantina, nas proximidades de Irecê, vale do Rio Salitre, vale do Rio Iuí e Oeste do São Francisco.



Calcários -(precipitação < 800 mm/ano)

As áreas de ocorrência do grupo Bambuí, no Estado da Bahia, encontram-se localizadas na Chapada Diamantina nas proximidades de Irecê e no vale do Rio Salitre, ocupando uma superfície de aproximadamente 23.391 km², correspondente a 30% da área do Domínio Calcário, ou seja, 4% da área do Estado da Bahia.



Calcários (precipitação > 800 mm/ano)

São encontrados em áreas situadas no Oeste do São Francisco e em outras áreas menores situadas na Chapada Diamantina, ocupam uma superfície total de 54.532 km², correspondente a 69,9% da área do Domínio Calcário do Estado.

Domínio Aqüífero das Coberturas Detríticas

Ocupa cerca de 15,6% da área do Estado, dividindo-se em:



Coberturas Detríticas Profundas

Ocorrem juntamente com a Formação Vazantes e acham-se disseminadas por várias regiões do Estado, recobrimo uma superfície de cerca de 14.717 km².



Coberturas Detríticas Rasas

Ocupam cerca de 73.556 km², uma extensa área do Estado da Bahia e encontram-se cobertas por areias de dunas e aluviões.

Domínio Aqüífero do Cristalino

Grande parte do Estado da Bahia, 50% (aproximadamente 201.688 km², equivalentes a 35,6% da área) repousa sobre rochas do Embasamento Cristalino, composto essencialmente por granitos, gnaisses, migmatitos, granulitos, formando aqüíferos de natureza fissural. Neste domínio, se situa a maior parte do semi-árido baiano, representando a área mais crítica em termos de carências hídricas.



Embasamento Cristalino (precipitação < 800 mm/ano)

Representa o embasamento cristalino do Semi-Árido e ocupa a maior parte do ambiente de aqüíferos Fissurais (125.514 km²), correspondendo a 62,23 % da área do Domínio ou 22,22% da área do Estado.



Embasamento Cristalino (precipitação > 800 mm/ano)

Representa o embasamento cristalino das regiões úmidas e ocupa uma área de aproximadamente 76.174 km², (37,76% da área total do ambiente de aqüíferos Domínio Fissural Fissurais), tendo sua maior representatividade na zona litorânea do Estado.



Domínio Aqüífero dos Metassedimentos

Ocupando aproximadamente 84.330 km², cerca de 14,9% da área do Estado da Bahia, os Metassedimentos formam aqüíferos fissurais livres, rasos e de baixa capacidade de armazenamento. Sua ocorrência é mais acentuada na Chapada Diamantina, sendo que parte deste Domínio se insere em áreas de precipitações pluviométricas acima de 800 mm/ano.